

Agência Nacional de Energia Elétrica – ANEEL: um estudo sobre sua criação e a eficácia dos mecanismos de interface com o cidadão

Aline Nack Hainzenreder¹, Aragon Érico Dasso Junior¹ (orientador)

¹Centro Universitário Ritter dos Reis, ²Centro Universitário Ritter dos Reis

Resumo:

Para entender o contexto histórico e econômico que levou à criação das Agências Reguladoras no Brasil a partir de 1996 analisamos a reforma estatal ocorrida e o modelo de gestão adotado à época, pelo então presidente Fernando Henrique Cardoso.

A Agência aqui tratada será a Agência Nacional de Energia Elétrica, primeira a ser criada no Brasil. O assunto estudado refere-se aos mecanismos de interface com o cidadão, são eles: As Audiências e Consultas públicas; Ouvidoria; Consulta a processos, normas e atas de reuniões.

Para este estudo adotamos o método Histórico Analítico. Em que o investigador está mais preocupado em descobrir fatos que providenciarão maior compreensão e significância de eventos passados para explicar a situação presente ou estado atual do fenômeno estudado. O evento é abordado na tentativa de encontrar informações sobre como ele ocorreu. (RICHARDSON/1989).

Como a pesquisa ainda encontra-se em andamento os resultados se consolidarão a medida que esta se findar. Mas até o momento destacamos como principal resultado que os mecanismos de contato cidadão com a agência não podem ser considerados como participação democrática, sendo que não há meios de contribuição cidadã para qualquer tomada de decisão.

Referências

BRASIL, Agência Nacional de Energia Elétrica. Disponível em: <http://www.aneel.gov.br/area.cfm?idArea=7&idPerfil=3>>. Acesso em 13 maio 2010

PRADO, Otávio. Disponível em: < <http://www.scielo.br/pdf/rap/v40n4/31599.pdf> >. Acesso em 15 maio 2010.